



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cantagalo

CÂMARA MUNICIPAL DE CANTAGALO PROTOCOLO Nº 295/19 14103119 HORA: 16:59 R O FUNCIONÁRIO
--

REQUERIMENTO Nº: 021 /2019.

Sr. Presidente,
Srs. Vereadores,

Apresentado por <u>Proximidade pelo preceito</u> Em <u>14.03.2019</u> 1º Secretário

O Vereador signatário, **CIRO FERNADES PINTO**, ouvido o Colendo Plenário e amparado pelo Regimento Interno desta Casa e demais legislações vigentes em nosso País, **REQUER** que digno-se a oficiar aos Parlamentares do Congresso Nacional que compõem a bancada fluminense para que envidem esforços no sentido de que a proposta de Reforma da Previdência (PEC Nº: 6/2019) seja amplamente discutida em todos os setores, observando as distintas classes de trabalhadores, respeitando os direitos adquiridos de todos.

JUSTIFICATIVA

É importante esclarecer que a maior crise que o Brasil passa é resultado de descontroles fiscais e de um cenário político com muitas desconfiças por parte da sociedade quanto a credibilidade nos seus representantes. No mais a crise econômica fez com que o Governo começasse a levantar o debate sobre a necessidade urgente de uma reforma na previdência social. Ocorre que, diferentemente do que muitas vezes é divulgado pela grande mídia, a Previdência não está em crise, mas seria sensato que toda sociedade se mobilizasse para pensar conjuntamente sobre o sistema de previdência social brasileira.

Quanto ao futuro dos trabalhadores há uma tendência mundial que as próximas gerações trabalhe por um período ainda maior, esse fenômeno é natural devido a expectativa de vida que aumenta, e no Brasil não seria diferente. No entanto, quanto a aposentadoria dos trabalhadores no futuro ainda não se tem definições claras quando se trata de Regime Geral DE Previdência Social (RGPS), uma vez que a reforma ainda não foi concluída no Congresso Nacional e as regras atuais continuam vigorando normalmente.



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cantagalo

A maior controvérsia sobre a Reforma da Previdência Social está diretamente ligada ao argumento do governo sobre o provável déficit nas contas da previdência. Possível observar que nos momentos de crise uma das primeiras medidas que os governos pensam é justamente alegar que os gastos com Previdência são elevados e que geram rombos nos cofres públicos. Porém, a sociedade merece ser cada vez mais esclarecida e entender como funciona a Previdência Social, a qual está dentro de um grande sistema chamado de Seguridade Social, o qual forma um tripé composto pela Saúde, Assistência Social e pela Previdência Social.

A Seguridade Social pode até apresentar seus problemas, pois a forma que a Constituição Federal de 1988 assegurou a participação do Estado na vida do cidadão brasileiro o custo operacional para se manter essa estrutura complexa é realmente muito alto. A Saúde é universal, ou seja, todos os brasileiros têm direito aos serviços de saúde pública (SUS), a Assistência Social tem caráter assistencial, isto é, apenas aqueles que efetivamente precisam de ajuda para sua subsistência possuem esse direito (exemplo: bolsa família).

Contudo, a Previdência Social abrange somente aqueles que contribuem para o sistema. A Previdência é contributiva compulsória e ao mesmo tempo o sistema é solidário, ou seja, todos contribuem para o sistema previdenciário para que no futuro sejam recompensado com as contribuições que fizeram ao longo da vida, sem contar com os benefícios que os segurados têm direito antes mesmo da aposentadoria, tal como auxílio doença.

A maior relevância disso tudo é saber que não há que se falar em déficit na Previdência, pois ela é comprovadamente, superavitária, com base inclusive em dados dos auditores da Receita Federal do Brasil. Todavia, diversos Governos desviaram a finalidade dos recursos da Previdência aplicando esse dinheiro do contribuinte em outras atividades, a exemplo da construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu, da Ponte Rio-Niterói e até mesmo na construção de Brasília, obras gigantescas que contaram, também, com a participação de recursos dos cofres da Previdência e tudo isso gera diversos descontroles, mas mesmo com tudo isso é possível concluir que a Previdência é sim superavitária.



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cantagalo

De um modo geral, o texto da proposta de Reforma da Previdência que esta sendo apreciado pela Câmara dos Deputados é completamente equivocado e um verdadeiro retrocesso social.

Em linhas gerais, a proposta de reforma atinge diretamente os trabalhadores ao longo dos anos, mas, cabe lembrar que no momento esse texto

poderá ser modificado nas Casas do Congresso Nacional. Caberá aos parlamentares o debate para modificar o texto antes da votação no Plenário. Por mais, o quórum para a aprovação de uma PEC (Proposta de Emenda a Constituição) é alto e, por conseguinte, tratando-se de um tema tão relevante e delicado, diversos setores da sociedade civil organizada já começou a se mobilizar e pressionar os parlamentares para o fim do texto enviado para o Congresso Nacional não seja aprovado da forma que está. Por esta razão estou apresentando o presente Requerimento.


Esta proposta de Reforma Previdenciária terá gerado vários debates e, tem levantado sérias preocupações de algumas classes de trabalhadores como exemplo, os que laboram em atividades perigosas e insalubres, os especiais, como professores, policiais, etc.

Outro fator de extrema preocupação diz respeito ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), que é concedido a idosos em situação de miserabilidade e deficientes.

O BPC é recebido no país, hoje, por 1 em cada 8,5 idosos e, segundo esta proposta o idoso passara a receber apenas R\$ 400,00, não vinculado a nenhum indexador, menos da metade de um salário mínimo nacional, quando está em uma idade na qual seus gastos, seu custo de vida é infinitamente maior do que isso, pois, necessita de medicamentos, atendimento médico, além dos custos ordinários com moradia, transporte, alimentação, etc.

Diante de todo o exposto, com vistas à transparência pública, que pleiteio a aprovação e envio deste ao Congresso Nacional, endereçado aos Parlamentares que representam nosso Estado do Rio de Janeiro.

Sala de Sessões Patrono Cívico Tiradentes, em 14 de março de 2019.


Ciro Fernandes Pinto
Vereador PHS